

PROPOSTA DE DISCIPLINA OBRIGATÓRIA GERAL – PPGArtes/UERJ

Linha: Arte, pensamento e performatividade

TÍTULO

Performatividade: filiações, cenários, disseminações e tramas do corpo nos limiares

HORÁRIO

Segundas-feiras, 14 às 17h

PROFESSORA RESPONSÁVEL

Profa. Dra. Luciana Lyra

PROFESSORES CONVIDADES:

Profa. Dra. Nanci de Freitas (PPGArtes-UERJ); Profa. Dra. Eloísa Brantes (PPGArtes-UERJ); Profa. Dra. Denise Espírito Santo (PPGArtes-UERJ); Profa. Dra. Brígida de Miranda (Bolsista PAPPD); Prof. Dr. Robson Haderchpek (Colaborador PPGArtes – linha arte, pensamento e performatividade); Profa. Dra. Andrea Stelzer (CAP-UERJ); Profa. Dra. Mariana Pimentel (DTHA-ART-UERJ);

EMENTA

As teorias da *performatividade* oferecem um caminho para observar a desconstrução de grandes narrativas, colocando em destaque o processo contínuo de produção de arte e cultura. A *performatividade* é relevante não só na elaboração dos discursos artísticos contemporâneos de identidade, de gênero, de raça e classe, mas também na definição hodierna das formas de registro e presença, e na compreensão mesma de teatralidade, atuação, textualidade e espacialidade. Como lugar de ação e trânsito entre territórios artísticos, espaços e temporalidades, a *performatividade* integra manifestações culturais, políticas, ritualísticas e questões que envolvem subjetividades e diversidades. Aqui os estudos procuram justamente transitar entre a experimentação e a pesquisa na arte contemporânea, na compreensão aprofundada do conceito de *performatividade* pela interlocução com autoras e autores como: AUSTIN, 1990; TURNER, 1992; SCHECHNER, 2006; ZUNTHOR, 2009; TAYLOR, 2013; DERRIDA, 1991; FERÁL, 2008, BUTLER, 2010. As reflexões a partir de tais estudos intentam enfatizar ainda a desconstrução das ideologias e formas expressivas dominantes, principalmente entre grupos marginalizados do capitalismo industrial.

BIBLIOGRAFIA

ARTAUD, Antonin. *O Teatro e seu Duplo*. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2006.
AUSTIN, John Langshaw. *Quando dizer é fazer*. Trad. Danilo Marcondes de Souza Filho. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.
BUTLER, Judith. *Problemas de Gênero: feminismo e subversão de identidade*. 3ª edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
DERRIDA, Jacques. *Limited inc*. Campinas, SP: Papirus, 1991.
CARLSON, Marvin A. *Performance: uma introdução crítica*. Trad. Thaís Flores Nogueira Diniz, Maria Antonieta Pereira. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

COHEN, Renato. *Performance como linguagem*. São Paulo, Editora Perspectiva, 2007.

FERÁL, Josette. (2008). *Por uma poética da performatividade: o teatro performativo*. Sala Preta, 8, 197-210. <https://doi.org/10.11606/issn.2238-3867.v8i0p197-210>.

FISCHER-LICHTE, Erika. *Estética de lo performativo*. Madri: Abada Editores, 2017.

GEERTZ, C. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989. GEERTZ, C. O saber local. Petrópolis: Vozes, 1998.

GOFFMAN, E. *A representação do eu na vida cotidiana*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

GLUSBERG, J. *A arte da Performance*. São Paulo: Perspectiva, 1987.

SCHECHNER, Richard. *Performance studies: an introduction*, second edition. New York & London, 2006: Routledge, p. 28-51.

SCHNEIDER, Rebeca. *The Explicit Body in Performance* (Routledge, 1997).

TAYLOR, Diana. *O arquivo e o repertório: performance e memória cultural nas Américas*. Tradução Eliana Lourenço de Lima Reis. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.

TURNER, V. *The anthropology of performance*. New York: PAJ Publications, 1992

ZUNTHOR, Paul. *Performance, recepção e leitura*. São Paulo; Editora Cosac Naif, 2009.